

## Momentos Literários



Tereza Malcher

É mestre em educação pela PUC-Rio, escritora de livros infantojuvenis e ganhadora, em 2014, do Prêmio OFF Flip de Literatura. Escreve às terças-feiras.

## Um homem bom

A vontade de escrever a respeito de uma pessoa boa nasceu durante a leitura do livro "O Colibri", obra escrita por um dos mais importantes romancistas italianos da atualidade, Sandro Veronesi, tendo seu primeiro lançamento em março de 2019. O livro foi ganhador do prêmio Strega, em 2020, principal distinção da literatura italiana. O que me encantou no livro foi o protagonista, Marco Carrera, um homem bom. Será que é simples adjetivar uma pessoa como boa?

Tenho a impressão de que é tão complexo pensar na

bondade quando estamos acostumados a viver num mundo carregado de maldades. Até porque o mal usa máscaras belas e sedutoras, cobrindo com criatividade uma personalidade cruel; a malevolência consegue ficar camuflada dentro das roupas de luxo. O mal, bonito pode lhe parecer. Mas o bem some com facilidade nas espumas do mar.

Marco Carrera é o Colibri, apelido que recebeu na infância devido sua baixa estatura. Sua postura diante das agruras o fez belo. Sua história me encantou a ponto

de desejar conhecê-lo, apertar suas mãos e aplaudi-lo. Acredito que o autor teve o intuito de abordar os valores que emergem quase imperceptíveis nos momentos cotidianos, traduzidos pelo modo calmo e sofrido do protagonista de se transformar ante os desafios, de encontrar força interior para seguir em frente e fazer sua vida continuar. Impressiona sua perseverança em ir até o fim, sabendo, inclusive, findar com dignidade. Através da leitura, posso dizer, constatei, mais uma vez, que o viver é a maior e melhor universidade que

podemos cursar, cujos mestres possuem poucos buquês de rosas a nos presentear e muitos lenços de cambraia a nos oferecer.

Quem recebe a vida como desejaria? Por acaso, seria uma trajetória cheia de bondades? Perfumada por flores e repleta de facilidades? Não posso afirmar que uma vida boa é apenas legal. É simples demais. Quem fala de bondade está se referindo ao amor, sentimento que reúne os mais nobres valores, que está mais expresso nas ações do que nas palavras. Falar é um ato de dizer um pensamento ou emo-

ção que pode construir, como também ferir e demolir. São pensamentos e sentimentos que exigem "mãos na massa".

A bondade, quando genuína, não tem intencionalidades. Nasce da vontade, como a rama de cerejeira rosa que surge no meio da mata. A bondade é um ato de generosidade e empatia. Pode ser até que o indivíduo bom seja considerado bobo. Como a bondade é gerada na força de caráter, no autocontrole e na simplicidade, torna-se imperceptível no meio de forças particulares conflitantes, interesses materiais e de poder.

Assim aconteceu, em Florença, com o personagem Marco, que experimentou a vida sem medo e com dignidade. Com uma narrativa brilhante, a leitura de suas sagas familiares, de sua imensa paixão desde os tempos de sua juventude por uma moça e dos seus lutos tocam o leitor adulto. Quem não tem medo de se aventurar vida afora, desvelando a sabedoria? Ah, como aprendemos com a ausência, sempre dolorosa. Quem não sabe o que é abrir a porta de um quarto vazio e ter de descobrir novos sentidos e finalidades?

A Voz da Diocese



Esta coluna é publicada às terças-feiras

## Assembleia Geral dos Bispos

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realiza, desta quarta-feira, 15 ao próximo dia 24, em Aparecida-SP, a próxima Assembleia Geral tendo como tema a votação e possível aprovação das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE). O texto é fruto de um processo iniciado em 2022 e marcado por ampla escuta, participação e discernimento. A expectativa é que o episcopado consolide um documento que deverá orientar a ação pastoral da Igreja nos próximos anos, em sintonia com os desafios contemporâneos e com o caminho sinodal.

Ao longo desse percurso, dois marcos se destacam: a carta dos bispos à Igreja, que deu início ao processo, e a mensagem enviada pelo Papa Francisco ao episcopado brasileiro, que confirmou e encorajou o caminho adotado.

## A CARTA À IGREJA NO BRASIL: PONTO DE PARTIDA DO CAMINHO SINODAL

Em 2022, durante a 59ª assembleia geral, os bispos divulgaram uma carta com o itinerário de construção das novas diretrizes. Mais do que um cronograma, o documento expressou uma escolha clara: trilhar um caminho sinodal, com ampla participação do Povo de Deus.

Na carta, o episcopado reafirma o compromisso de construir "uma Igreja sinodal", destacando a necessidade de avançar sem retrocessos, com mais escuta, diálogo e corresponsabilidade. O texto também aponta a urgência de uma Igreja mais fraterna, missionária e comunitária, capaz de responder aos desafios do tempo presente. Esse documento teve papel decisivo ao mobilizar dioceses, organismos e fiéis em todo o país, incentivando a participação ativa e o envio de contribuições.

## DISCERNIMENTO PASTORAL

Em 2023, o processo avançou para o discernimento pastoral, com reflexões sobre os impactos da pandemia, as transformações culturais e digitais e desafios como a pobreza, a polarização e o enfraquecimento do senso de pertença eclesial. Nesse contexto, ganharam força as palavras-chave comunhão, participação e missão, que passaram a orientar a elaboração do texto.

## A CARTA DO PAPA FRANCISCO: ENCORAJAMENTO E CONFIRMAÇÃO

Em 2024, durante a 61ª Assembleia Geral, o Papa Francisco enviou uma carta ao episcopado brasileiro na qual manifestou alegria pela elaboração das Diretrizes, destacando seu caráter sinodal. A mensagem foi recebida como sinal de comunhão com a Igreja no Brasil e como confirmação do caminho percorrido. O Papa encorajou os bispos a manterem viva a caridade, a busca pela verdade e o compromisso com o Evangelho, recordando que toda ação pastoral deve ser guiada pelo amor e pela entrega.

## CONSOLIDAÇÃO E APROFUNDAMENTO EM 2024

Ainda em 2024, os bispos trabalharam sobre um instrumento de trabalho que sistematizou as contribuições recebidas. A metodologia incluiu a "conversa no Espírito", com grupos de discernimento voltados à escuta dos sinais dos tempos e à definição de caminhos pastorais.

## EQUIPE DE ELABORAÇÃO E AMADURECIMENTO DO TEXTO

Em 2026, o documento chegou à sua 23ª versão, consolidando um caminho construído de forma colegiada, marcado pela escuta, pela corresponsabilidade e pelo método sinodal como eixo estruturante. O texto também incorpora inspirações do Papa Leão XIV e do magistério recente.

A assessora da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB e membro da Equipe de Elaboração das Diretrizes, Mariana Aparecida Venâncio, destaca a relevância do grupo nesse percurso: "Dom Leomar Brustolin foi designado para presidir a equipe e buscou constituí-la com bispos que representassem todo o Brasil. Além disso, ela conta com a assessoria de peritos e assessores da CNBB", afirma. Para Dom Leomar, arcebispo de Santa Maria-RS, o trabalho da equipe tem favorecido um maior aprofundamento e comunhão entre os bispos

## VERSÃO FINAL E VOTAÇÃO EM 2026

Em março de 2026, o Conselho Permanente da CNBB recebeu a versão final das Diretrizes. O documento está estruturado

em seis capítulos, abordando desde a imagem da comunidade como "tenda" até compromissos sinodais. Para Mariana Venâncio, um dos aspectos é a mudança na forma de organização do texto. Ela destaca o vínculo direto com o Sínodo: "Uma das referências dessas DGAE é o Sínodo da Sinodalidade. Ela se constitui como um grande instrumento de recepção, apontando o modo como a Igreja pode viver a sinodalidade em suas realidades, desafios e potencialidades".

Sobre a vigência do documento, Mariana ressalta que a decisão caberá ao conjunto dos bispos. O objetivo geral do texto, ainda a ser aprovado, é "evangelizar, anunciando Jesus Cristo, como Igreja sinodal sustentada pela Palavra e pelos sacramentos", com forte ênfase na missão, na comunhão e na participação.

## UM MARCO PARA A IGREJA NO BRASIL

A Assembleia de abril representa o ponto culminante de um processo de quase quatro anos, marcado por escuta, diálogo e amadurecimento coletivo. Caso aprovadas, as novas Diretrizes deverão orientar a ação evangelizadora da Igreja em um cenário de profundas transformações sociais, culturais e religiosas.

Mais do que um documento, as DGAE expressam um modo de ser Igreja: sinodal, missionária e atenta aos sinais dos tempos. Sustentadas pela carta inicial dos bispos e confirmadas pelo encorajamento do Papa Francisco, elas apontam os rumos da evangelização no país para os próximos anos.

## COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE ELABORAÇÃO DAS DGAE

Dom Leomar Antônio Brustolin | Arcebispo de Santa Maria (RS)  
Dom José Altevir da Silva | Bispo de Tefé (AM)  
Dom Pedro Carlos Cipollini | Bispo de Santo André (SP)  
Dom Francisco de Sales Alencar Batista | Bispo de Mossoró (RN)  
Dom Paulo Renato Campos | Bispo de Barra do Garças (MT)  
Dom Jânison de Sá Santos | Bispo auxiliar de Fortaleza (CE)  
Padre Abimar Oliveira de Moraes | PUC Rio  
Padre Jean Poul Hansen | Secretário-executivo de Campanhas da CNBB  
Mariana Aparecida Venâncio | Assessora da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB

Fonte: CNBB



Estado do Rio de Janeiro

## Câmara Municipal de Nova Friburgo

PORTARIA Nº 3.055/2026

O VEREADOR DIRCEU TARDEM, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Exonerar o servidor FERNANDO DE MORAES PEREIRA do cargo de provimento em comissão de Assessor Parlamentar de Gabinete, com efeitos a partir do dia 31 de março de 2026.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 05 de abril de 2026.  
VEREADOR DIRCEU TARDEM  
PRESIDENTE

PORTARIA Nº 3.056/2026

O VEREADOR DIRCEU TARDEM, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, de acordo com a Lei Complementar nº 142, de 04 de abril de 2022, e no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Nomear Fernando De Moraes Pereira para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Assessor Parlamentar de Expediente da Ver. Tia Karla, com vencimento no valor de R\$ 3.976,98 (três mil e novecentos e setenta e seis reais e noventa e oito centavos), correspondente ao padrão CM-III grau "C", com efeitos a partir do dia 01 de abril de 2026.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 07 de abril de 2026.  
VEREADOR DIRCEU TARDEM  
PRESIDENTE

PORTARIA Nº 3.057/2026

O VEREADOR DIRCEU TARDEM, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, de acordo com a Lei Complementar nº 142, de 04 de abril de 2022, e no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Nomear Jhonatan Coelho Borges, para ocupar o cargo, de provimento em comissão de Assessor Parlamentar de Gabinete, com vencimento no valor de R\$ 3.077,42 (três mil e setenta e sete reais e quarenta e dois centavos), correspondente ao padrão CM-IV grau "D"; com efeitos a partir do dia 01 de abril de 2026.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 07 de abril de 2026.  
VEREADOR DIRCEU TARDEM  
PRESIDENTE